

# A REGENERACÃO.

## ASSIGNATURAS

Anno  
Semestre  
PAGAMENTO ADIANTEADO

NÃO SE ADMITTE  
TESTAS DE FERRO

## JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL  
Anno  
Semestre  
PAGAMENTO ADIANTEADO

PUBLICA-SE  
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Besterro — Quinta-feira, 30 de Outubro de 1873.

N. 521

## SEÇÃO POLITICA.

### Nova administração.

Entre suas irmãs, Santa Catharina está talvez em posição mais afastada das que ocupam a vanguarda das vias do progresso moral e material do país.

E' esta uma triste verdade.

Victima neste ultimo quinquenio de uma política pessoal, mal representada no parlamento, e dirigidos os seus destinos por mafiosos bandidos, ella, junto ao esquecimento em que é tida, tem visto escorrerem-se as suas mingoadas rendas, em proteção da alinhadagem, atraiadas na lama os seus créditos por efeito de leis violentas e reacionárias, exilados os seus cofres pela diminuição da receita, devido à imperícia ou antevaria de seus administradores, a sua crônica decadência, e da

tristeza que por elas causa.

publica, parecia que

essa alta personalidade a depreciação das ilustres qualidades provinciais fazia encobrir a alguma sorte de qualidades desaparecidas.

E onde a explicação de tão depravado acontecimento?

Que respondem os administradores mais políticos do que empelhados em promover o bem geral, — e as assembleias provinciais, compostas em sua totalidade de pretensões nulilides.

Eis em resumo a origem de todo o nosso mal.

Dirigindo-nos ao novo presidente que, segundo nos consta, procurou um província do E-írito Santo inspirar-se no bem público antes que no interesse de polícia de cangaceiro, pedimos-lhe que aqui se dirija pelo mesmo norte.

## FOLHETIM

53

### As papilas do Sar. Reitor.

#### CHRONICA DA ALDEIA

POR

JULIO DINIZ.

XXIV

Dando aposento as olhas nos poucos espelhos d'esta saca, que se conservavam hincapados à porta, exclamou todo irritado : — E vocês que fazem ali, passados ? Quem vos chamou ? Não sou tão prompto, para o traíralho. Andar ! e ter certeza com a lingua. Ouviram !

Pedro saiu cabishabiso. Os grupos dispersaram-se.

— Isto que o via retirar, o padre levantou Mariana que se via recostava de jardilhos e quis examiná-la. — disse-lhe comigo.

— Foi um sacrifício horrível, Margarida ; para o qual poucos teriam fortaleza.

— Um sacrifício ? !...

— Sim, e a mim que illudiste tu, que te conhiques bem e a mim. Vai ter com a verdastra culpa.

— Não a condenare, sar. reitor ; o seu anjo bon não a abandonou, ainda d'esta vez.

— Bem sei—respondeu o reitor.—Pois não é d'isto que aqui ? mas vai e secha a tua obra adorável, confortando-a e chamando-a ao caminho do arrependimento. Eu também tenho a minha brecha. E dou graças a Deus por ter per-

S. Ex. está em condições de prestar-nos os melhores serviços, se atender menos aos interesses políticos que aos da administração.

Compre levantar a província do abatimento em que jaz.

Ahi está a autorização do empresário, à custa arrancada da assembleia provincial pelo seu digno antecessor, proporcionando-lhe meio para atingir ao fim que todos desejamos.

Quanto a nós sómente diremos :

Conte S. Ex. com a imprensa e com o partido liberal se os seus actos corresponderem ao juramento que prestou a 24 de mez que deve falar amanhã.

### Exames de preparatórios.

E' sem dúvida de incontestável utilidade, e prometo ver feito em vez

transformaram a carreira literaria em spançao da classe abastada,—é serviço que não pôde deixar de ser bem recebido e devidamente aiquiditado, pois indica que a instrução publica entre nós vai soffrer reforma radical.

Como nossos collegas da Reforma desejaramos que o decreto de que nos ocupamos tivesse emanado do poder legislativo, quo na especie nos parece mais competente do que o executivo, bem assim que os principios descentralizadores houvessem sido applicados em toda a sua plenitude : entretanto reconhecemos, e confessamos que estes sendes não annullam a importancia, e a proficuidade da idéa.

Somos adversários do illustre ministro ; mas nem o antagonismo político, nem os preconceitos partidários são causas de tornar-nos injustos para com S. Ex., e com a mesma franqueza com que costumamos concurar os actos que nos confirmam da causa nacional, congratulamo-nos também homenagens que dão em prol das virtudes de nossa patria, com que aprovamos os esforços que fazem os estudantes para elevar a carreira literaria em spançao da classe abastada.

Os resultados das provas de

admissione de candidatos a

estudos superiores, em 17 de setembro

de 1871, mostraram-se nas facultades de direito das províncias de Pernambuco e S. Paulo, na de medicina da Bahia, e na inspeção geral da instrução primária e secundária do município da corte os exames gerais de preparatórios; os quais pelo decreto, também do poder legislativo, n. 2066 de 30 de setembro de 1871 são validos para a matrícula em qualquer dos cursos superiores do imperio.

E de conveniencia geral que os habitantes de qualquer província que pretendam seguir os cursos superiores, possam, mais próximos da família e sob a vigilancia desta estudo os preparatórios e fazer os respectivos exames, sem que lheim necessidade de ir a algum dos quatro únicos pontos do imperio em que prestam-se tais exames.

De conveinencia geral que os habitantes de qualquer província que pretendam seguir os cursos superiores, possam, mais próximos da família e sob a vigilancia desta estudo os preparatórios e fazer os respectivos exames, sem que lheim necessidade de ir a algum dos quatro únicos pontos do imperio em que prestam-se tais exames.

Art. 1.º Os exames gerais de preparatórios, para os cursos superiores do imperio, que actualmente se fazem no município da corte, e nas capitais das províncias de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, se verificarão igualmente nas das outras províncias, contadas da data da reprise.

Art. 2.º Para tal fim serão nomea-

dos pelo ministerio dos negócios do imperio, delegados especiais do inspector geral da instrução primária e secundária do município da corte ; os quais terão as atribuições conferidas ao mesmo inspector nos decretos relativos áquelles exames.

Art. 3.º O processo dos exames será o mesmo que está determinado, para os que se fazem no município da corte.

O inspector geral da instrução primária e secundária d'este município remeterá oportunamente o respectivo programma.

Art. 4.º As epochas dos exames serão designadas pelo governo.

Art. 5.º Os presidentes das províncias permanecerão com relação a estes exames, as atribuições que competem ao governo imperial quanto aos que se fazem no município da corte.

Art. 6.º Os presidentes das mesmas províncias serão encarregados pelos presidentes das províncias, entre pessoas habilitadas, que não exerçam o magisterio particular.

Art. 7.º Os exames de preparatórios serão realizados em locais convenientes com a criação de comissões de exames compostas de professores das províncias onde não há filiais. E por outro lado a criação de

particular, das faculdades e para a uniformidade do ensino.

E' novo instituto tanto e bento de submeter à elevada consideração de vossa magnificencia imperial o incluso decreto.

e) Vossa magestade imperial subditio fiel e reverente.—João Alfredo Corrêa de Oliveira. s

\* Atendendo à necessidade de desenvolver o ensino secundário nas províncias onde não há facultades, e facilitar aos estudantes os meios de fazerem os respectivos exames, hei por bem declarar :

Art. 1.º Os exames gerais de preparatórios, para os cursos superiores do imperio, que actualmente se fazem no município da corte, e nas capitais das províncias de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, se verificarão igualmente nas das outras províncias, contadas da data da reprise.

Art. 2.º Para tal fim serão nomea-

dos pelo ministerio dos negócios da cultura, e os que se farão em 17 de setembro de 1871.

Não é de menor importância que

assegure a vossa magnificencia imperial que

tempo mais tarde que um dia Clara, animada de confiança em si, que não perdia nunca, e deixa, que depositava nas promessas dos outros, resolveu consentir em escutar Daniel.

Não prometeu elle ser essa a condição indispensável para a não perseguir do resto ?

Acabou por dizer que, e indireitamente em vez disso, que podia escutar esse mundo, que o escutava, e que podia, de resto, escutar a margarida.

Fazendo este raciocínio, seguiu-a regular a maneira de levar a effeito.

A curiosidade pública fraxiu muito a essa das duas irmãs ; era pois difícil iludir-se. Daí mais, a promessa feita ao reitor e a Margarida embaraçava Clara. D'ahi, diversos expedientes elaborados, pesados e fadados, até enfim a tramar pela adopção do peior de todos.

Excesso de prudencia e de ciúme conduziu-nos a tantas imprevidências mais porcetas.

Clara comunicou a reitor que queria transfigurar, agradecê-lhe a sua effusão, e prometê-la Clara, e a si próprio, mostrar-sa digno d'ella.

Assim se preparava a entrevista, cujos resultados o leitor conhece já.

Margarida porém que, observava-lo, recomendava-lhe de pressas a continuare a esperar a reitor, e aí acharia que o que se passava.

Não obstante o solto julgar perdeu nota de Clara, e aí acharia preocupaçao que acreditava que a reitor era muito vigilante.

Em trinta dias quando Margarida ia, como costumeira, fechar por sua propria iniciativa a porta do quarto, Clara não lho permitiu,

deixando-o encarregar de encarregar d'esse quarto, aquela noite, que Margarida leve para jantar.

Clara evitava porém todos os enjocos de se encontrar com elle ; constrangendo-se até para isto a estreita redilho.

Depois da cena da fonte, prometeu-a Clara a sua irmã e ao reitor não falar mais com Daniel,

Este estado de coisas continuou por algu-

ma tempo ; até que um dia Clara, animada de confiança em si, que não perdia nunca, e deixa,

que depositava nas promessas dos outros,

resolveu consentir em escutar Daniel.

Passado tempo, vinha — e com que amparo d'ala ! — confidencial as mar. margarida. Clara sentiu furiosamente o gato. Margarida não hesitou ; e com mais impetos e o coração apertado de tristeza, arguia-a, sem se sentar. Vendo que não podia arrumar das arvores que arquivava os arranjos de qualida.

Naquele momento, entrou a comissão da dura, não era de certo Clara.

Confundiu-se, e o gato abriu a porta.

A impressão, que não se escondeu experimentou Margarida, foi tal, que quase lhe fez desmaiar.

Colo porcion a reitor d'espécies vaidade exagerada, apesar de festejar, dominar a lucidez.

Daniel, ao principio, que fizera, mas, logo, logo, infuriou-nelle as condicões singulares d'aquele entrevista. As palavras paulatinas, fogo, eram d'uma violência que enlameavam imediatamente os vinte amigos. Esquecendo-se de justificar-se, e ia agrandando a culpa.

Clara, escutando-o, não conseguia distacar completamente a turba, que a dominava ; mas forava sempre dizer a deixa de Pedro as palavras com que lhe respondia ; assim a não quis, que lade, fria, de se chocar alli, só aquela hora de noite, embora lhe atenuasse o dito o pensamento de generosidade, que a animava a comentar o.

Mais os instintos d'ela de Daniel só por momentos se deixavam adormecer com as insidiosas rincões da phantasía : pouco bastava para os acordar vigorosos.

(Continua.)

cad a província pelo modo determinado para os exames feitos no ministério da corte.

Os delegados remeterão as relações publicadas aos diretores das faculdades de direito e de medicina e ao inspector geral da instrução primária e secundária do município da corte; remetendo também relações dos reprovados aos diretores das faculdades de direito, ou da de medicina da Bahia ao dito inspector.

A's relações a este remetidas ajuarão uma exposição do estudo da instrução secundária das províncias respetivas, das ocorrências extraordinárias que se tiverem dado nos exames e das idéas que para melhoria d'estes lhes sugerir a prática.

Art. 12. Os delegados terão para auxiliá-los no desempenho de sua missão as pessoas que forem necessárias.

## CHRONICA.

Um anonymo remeteu-nos o seguinte artigo para ser publicado na chronica: « Chegou da Laguna no dia 27 do corrente, o vapor *Itapirabá*.

A' que veio? mistério!... quem o mandou vir? mistério!... quem lhe fornece carvão para a volta? mistério ainda!... quem paga a viagem? mistério sempre!...

O certo é, porém, que a sua chegada pôs em rebólico altos personagens, em cujas physionomias via-se estampada a confusão!

Procuraram penetrar o mistério, e por ora ainda o não conseguiram, tendo apenas sabido que os eleitores do colégio da Laguna, por motivos que elas lá sabem, só se mostrão dispostos a votar à carga cerrada na chapa organizada em casa do Sr. Cotrim, em a qual figuram nomes, que n'aquele município nunca se ouvirão pronunciar.

Era tais apuros convinhão que os futuros salvadores da província fossem a seu turno salvos do iminente naufrágio, e nesse intuito resolvê-se que um *illustre náutico* partisse para a Laguna, onde o seu — que ego... — se fazia necessário para serenar a tempestade.

*N. S. Compreendo que esse ilustre náutico não é eu*

— que no lugar de menor perigo, que S. S. faga boas viagens, e seja muito feliz; que se meio dia do 1º de Novembro diga pelo telegrapho a seus amigos — *vivi, vidi, vici* —, e mais tarde ao regressar, seja aqui recebido como *triumphador*, é o que ardenteamente desejamos, pois não há ahí quem ignore que do proprio éxito desta viagem depende sachacamente o engrandecimento de Santa Catarina.

*Mas em ultima análise quem pagará o pato — todos ou um só?*

Como a bem poucos de nossos leitores chegarão ás mitos o *Conservador* organiza o partido de mesmo nome em Sergipe, passamos para as nossas columnas algumas síntesis oferecidos ao pro-consul que actualmente governa aquelle bom povo.

Ao *Conciliador* que se congratulou com os sergipenses por ocasião da nomeação do Sr. Manoel Galvão, recomendamos que aprecie os efeitos de sua beneficente administração.

Os *elegios* não sahem da boca de adversários, são-lhe dirigidos pelos seus proprios amigos!...

Sí o Sr. Galvão, polias violências que aqui praticou como vice-presidente levou em premio a província de Sergipe, agora merece uma outra de primeira ordem!

S. Ex. não é actor para pequenos teatros.

Ahi vão os mimos do *Conservador*:

« Ha na vida dos partidos políticos momentos tão difíceis e supremos que a razão pública, mal podendo superá-los, se interroga si produzir-los a fatalidade dos acontecimentos, si o acumulo de descertos de uma herança secular.

« Passa por sobre a caleça do partido conservador de Sergipe um desses momentos, como uma nuvem pejada de desgraças.

« O actual presidente de Sergipe, dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, por muitos frintecidas nas fauces do partido, tentando suprimi-lhe a larga respiração. »

« Ferindo a cabeça do partido o sr. dr. Galvão quis claramente revelar o proposito em que se achá, firme e inviolável, de in-molar-nos, a nós amigos do governo, nas aras do dom de sua singular adoração — o sr. barão do Marajo.

Triste condição de uma província avassalada aos pés do proprio filho, que marcou os brios e lhe tracida a liberdade. O sr. dr. Galvão é filho de Sergipe!

No ultimo dominio liberal houve um administrador, que secundado por um chefe de polícia onusado e destemido, impôr o voto à consciência do eleitor; n'as ento a oppresão não atingiu ignaves proporções, e era meu desforro da dignidade pessoal, senão um empenho de honra da administração central trahida e lidiada.

Hoje em pleno domínio conservador o sr. dr. Galvão, missionário da discordia, agita imprudente e inesperado as placidas águas em que singravamoos, desciu o fôtu da penaela da consciência da nossa força, e intenta submergir-nos nos abismos da vergonha, vencidos pelas armas repulsivas da violencia e corrupção! »

« O sr. dr. Galvão não nos inspira confiança, não é interprete verdadeiro da politica do gabinete, pois que nos desconsidera e opprime, enquantos este não dispensa favores e distinção. Eis a razão da divergência que se nota.

Faça o sr. dr. Galvão a politica que quiser, mas não procure illudir o governo com a falsa promessa de uma politica larga e firme.

O sr. barão de Marajo e sua família — é a politica que se pretende inaugurar com o tristíssimo coraje de violências e vexações, que já sentem em toda a parte todos quanto devem concorrer com os seus votos para a proxima eleição de deputados provinciales.

Faça a politica que quiser, mas um dia a posterioridade rasgará da historia a pagina que contiver seu nome casanguento! »

« Póstos! no dia 1.º fevereiro batata! na phrase bellicosa do *Conciliador*!

Ao longe já se ouvia o clarim da marcha da grande brigada *cotonista* para bater-se com a sombra.

Dous dias mais, e sabremos os nomes dos titãs eleitos na reunião da Praia de Fora, deputados provinciales!

Com os Hermelinos, Carvalhos, Leopoldinos e outros que taes, está salva a província!

E' o que nos vale, e nos anima!

E o Cor. Critum que não quiz comdar a tropa?

Será porque S. Ex. não queira ser juiz com os mordomos que escolheu?...

## TRANSCRIÇÃO.

### A Igreja e o Estado.

Cavalcanti consules.

XLI.

O bispo do Pará procedeu, em relação ás firmadades e cunfrarias dessa província, do mesmo modo que o de Pernambuco.

Interpostos recursos de seis actos, e sendo ouviu elle, na forma de lei declarou que não reconhecia poder civil quanto ao seu procedimento, e que nada lhe portaria que responder.

O conselho de estado repetiu o que já tinha dito ás aceras dos actos do de Pernambuco, e o governo deu simpaticamente primitivo aos recursos.

As desobediencias se repetem, e toma forca, e a impunidade vai sendo respeitada! E o governo se humilha com resignação era-gótica.

No ofício que dirigio ao bispo do Pará, limitou-se a declarar, sem mais reparo, — que havia devidamente procedido.

Tudo o que se deu é a sua humilhação, sem dúvida alguma.

Aprecie o governo ainda uma consideração, sem duvida digna do maior desrespeito.

Log-o que se deu os factos de resistencia dos bispos, a opiniao publica, todos os partidos, domin e pelas considerações nobres que antes do calculo do povo se manifestou, forto de acordo em apoiar a ação administrativa que pôs-se sobre a rebelião eclesiastica romana.

O governo, porém, perdeu inutilmente o tempo, e a oportunidade que si lhe vai escapando! E o que vemos?

Tudo leva a crer pelo que vamos observando que, cada grupo, vista a liberdade e irrestricção do poder, calcula seu clã para a sua ascenção, e trata, a seu modo, d' de virar a questão, tirando-a para o campo da politica, rego, pessoal e apixonada!

Se assim for não haverá força que resista, e a soberania da nação será sacrificada.

Desconfia o governo do parlamento? Não se julga seguro com a confiança da coroa?

Nada podemos ao certo conjecturar. Apartados do campo onde os politicos activos se glorificam, recolhidos à obscuridade, contemplamos impávidos o que observamos, e dizemos livremente o que pensamos.

A seção administrativa ou se mercantil, é sempre o mesmo, de tardia, e por isso mesmo desmoronalizada já.

E a demora, sem justificação, e, ainda mais, misteriosa, autoriza até a caluniosa, a qual, uma vez lancada, pelo menos abate o espírito publico, e qual infelizmente sempre espera o pior, quando promptamente não é esclarecido.

E assim que, já algumas se diz que o governo trata com a Santa Sé, por intermedio do nuncio apostolico, per-

feita representante de Pio IX, compraria a Coria Romana por boa somma, a revogação das bulas de excomunhão, o silêncio dos bispos, e a bonomia aparente da Igreja!

O presidente de Pernambuco responde a essas invectivas com o mais decidido acatamento, e dá um conselho ao bispo, como quem lhe implora piedade:

E, com a maior energia, diz que, por ser delegado do governo, não poderá deixar de dar execução ás ordens que receberá, pa a que sejam levantados os interditos; mas a execução consiste em escrever apensas e — cumprir-se no aviso do Sr. ministro do império!

Esse presidente, com a maior notável imprudencia, ordenaria antes aos empregados do cemiterio públicos, que compriam as ordens do diretor de preferencia ás da camara Municipal, agora ordena que tais empregados desempenhem as ordens que lhe respondem:

O governo que sabe que Roma, desde a hora, desde a moralidade, desde o crime, até a ironica e falsa religião, tudo se perneca em rede por di

mos a desgraçada situação da Europa pelo establecimento de tal sociiedade? « Ningum duvida que a religião, a moral e a politica são nomes vuos para quem ouve conselhos jesuíticos.

« As doutrinas jesuíticas que se deve o establecimento da aliança chamada santa, denominacao a que tem tanto direito Scipião, o Africano.

« Sim, senhores, Scipião foi chamado o africano porque destruiu a principal nação da Africa; e a aliança, que por machinacões jesuíticas se levanta na Europa sobre as ruinas do imperio francês, é denominada *Santa* porque atenta contra tudo que no mundo há de mais sagrado, religião, patria, liberdade e tronos constitucionais.

« Que há com effito de sagrado, que os gabinetes jesuíticos não tenham calcado nos pés? Ali o homicídio deixou a natureza de roubo, quando convém aos temerosos planos da tyrannie; o roublo perde a natureza de roubo, quando uma ordem superior o autoriza; a morte, a perfídia, o perjúrio ocupam o lugar da virtude; quando são dirigidos os exterminios, perseguição, e morte dos defensores dos povos.

« Essa anomalia socialista é ligada, ou antes temporal, cujo commandante era generalizado nos Reinos, posto que dia-a-dia por todo o mundo, e por todos os classes do genero humano; que no centro dos Estados, que os nutre, jazendo obliterada passiva e cega no Povo o progresso das artes legítimas soberanas; que verdadeiramente macumba, ilumina acidentalmente innumerous requestos; que instituições com o fim de extender a monarquia universal dos Papas tanto no espíritual como no temporal, se tinge, por meio das suas desastradas machinacões arrogantes, a imprensa publica e a direção das consciencias, e de ambos abandona, promovendo com todos as suas forças o embrateamento geral, prígionia publica e particularmente os excessos desastrados da infidelidade do Papa, de sua rebeldia universal, di que se consideram os rios de sangue derramados, e o que se produzido impulsionando omissões, logo que renunciou obliquamente ao Papa e considerando outras a que tem; e que ainda mais horroso era, revivendo os arrepios do convidado, o membro da sua cor, o que geral se podia afirmar que precisa a justa de Deus a que o espírito de todos os convidados, os jesuítas em sua palavraria, eram dominados, e que o reino do Papal sucede ao de Jesus.

« Para expurgar de nós a pragá jesuítica, já dissemo, que não nos falta nem direito.

« Para depor os bispos desastrados, ultrapassar os países anarcocráticos, ultrapassar os países românicos, não fazia tanto d' para a liberdade e a independencia, e de maneira alguma, a corona imperial, a que se produziu impulsionando omissões, logo que renunciou obliquamente ao Papa e considerando outras a que tem; e que ainda mais horroso era, revivendo os arrepios do convidado, o membro da sua cor, o que geral se podia afirmar que precisa a justa de Deus a que o espírito de todos os convidados, os jesuítas em sua palavraria, eram dominados, e que o reino do Papal sucede ao de Jesus.

« Agora chega o momento a qual venha o primiero resultado do Brasil, desse governo que se resiste na historia hasta o nosso bem elaborado código criminal, por elle conferenciado, e que figura entre os melhores de todas as nações católicas.

Falamos do B. mario Pereira de Vasconcelos, a caligra mais bem organizada que noda tido o Brasil, e cuja memoria será sempre respeitada.

Já em 1866, comprendendo esse projecto criminal da monarquia universal dos Papas tanto no espíritual como no temporal, se tinge, o que geral se podia afirmar que precisa a justa de Deus a que o espírito de todos os convidados, os jesuítas em sua palavraria, eram dominados, e que o reino do Papal sucede ao de Jesus.

« No B. mario Pereira de Vasconcelos principiou a vir para o Rio de Janeiro, este exercito popular, prígionia publica e particularmente os excessos desastrados da infidelidade do Papa, de sua rebeldia universal, quando do repto e não poucas vezes de forçado a deixar os armas da terra.

« E' oundo da maior notoriedade, que no exercito jesuítico respondeu assim quando entrou na monarquia universal dos Papas, de sua rebeldia universal, di que se considerava os rios de sangue derramados, e o que geral se podia afirmar que precisa a justa de Deus a que o espírito de todos os convidados, os jesuítas em sua palavraria, eram dominados, e que o reino do Papal sucede ao de Jesus.

« Por es-a occasião o Ilustrado estadista apresentou à seguida illusione:

« Propõe que se reconheça ao governo a execução das leis que para sempre abolindo os impostos no Brasil a sociedade desfrute da mesma.

« Quanto a necessidade da separação da igreja romana do Brasil, disse este estadista notável:

« Senhores, o Brasil dista da Roma mais de duas mil leguas, e não tem com quella capital outras relações que não sejam as capititivas; o que não é por, damos a Europa, virá a ser romano o Brasil: isto é, o Brasil não deve ficar na mesma dependencia em que se situa os Estados europeus da curia romana.

« Como será possível, que uma populacao que em breve se contará pelas centenas de milhares e pelas centenas de milhares, e a qual se considera capaz de resistir a uma tão grande distancia?

« Não parecem de vista a politica da curia romana.

« Roma christa é em quasi todo o mundo das cidades.

« Patria das formulae, tudo a elle sacrifica; como os milhares romanos, ella nascem, antes todos os dias apresenta novas tentativas para subjugar o seu poder (espírito pernoso); isto a não condizente, trabalha pela sua conservação, e o poder de opinião que tem, infelizmente sempre.

« Não devemos poia esperar, que Roma deixe de ser formidavel, destrutora de civilizações, e que n'ela permaneça os negócios mais simplices.

« Nesta circunstancia, não será arriscada a continuação da disciplina actual?

« A principal causa dos acismos,

que tanto mal tem causado à religião, fui linguagem do esforçado anonymous que, sob a responsabilidade do cidadão Delfino Maria do Nascimento, depreme a todos e a tudo.

Depois de qualquer leitura rápida desses escritos facilmente se deduz a seguinte consequência:

Os credores da massa fallida de Jacintho Pinto da Luz, exceção feita de dous, são todos uns falsificadores e estelionatários!...

Leituras hypotheticas falsas—vendas simuladas—fugas de dinheiro e mercadorias em depósito engendrados à ultima hora, tudo se faz para defraudar a massa em prejuízo dos sômenteiros, que são credores legítimos e que se apresentam com seus títulos legais de crédito.

Mas quem não vê a dose de injustiça e de mal contido despeito que transanda dessa linguagem reprovada pelo bom senso e pela moralidade?

Se lhes assiste direito provem em juízo a fraude, mas não poluem a imprensa, nem desconceituem a sua causa.

Discutam com sizez e provem por exemplo: se a lei admite credores de títulos não vendidos a requererem daliências?—que seja nomeado curador fiscal da massa fallida um indivíduo que não é credor, havendo os habitados eidoméos?—se é regular aceitar esse cargo, quando antes já se figurava no processo como advogado de dous credores?—se o curador tem atribuições e competência para requerer praça de generos, bens moveis e semoventes da massa, fora dos casos designados pela lei?—se em igualdade de circunstâncias é justo atender-se e desatender-se a pedidos de entrega de depósitos?—proven mais, si é licito fazer inventário como da massa fallida, objectos e moveis, que de notoriedade pública pertencem a terceiros, e escravos libertados por seu senhor de livre e expontânea vontade, quando ainda no goso da administração de seus bens?

Isto é preferível a somear-se na circulação arriscadas adubadas de insulanos latinos.

Era neste terreno que desejáramos ouvir pela boca do cidadão Delfino Maria, o ciceroni do commercio lícito do Destero.

Ao encerrarmos esta série de artigos discutimos que o Rio se ocupava de uma questão que pela sua importância alimentava o espírito público—a fallencia Jacintino Pinto; hoje acrescentamos que o processo se vai tornando celebre, quer pelos interesses que estão em jogo, quer pelo modo tumultuário por que corre.

Iniciado por uma petição assinada por credores que não podiam fazê-lo, porque não eram de dívidas vencidas—provocado por um curador fiscal ilegalmente nomeado e mantendo o exercício do cargo—o processo da fallencia de Jacintino Pinto é, em resumo um amontoado de papéis sem formula de julgo, um acervo de nullidades, um monumento de desrespeito às leis comerciais que o regulam.

As profissões de animo despenhado e de todo o ponto suspeitos que compõem os autos e em cada folha encontrará, estalam quasi certos, um vício de processo, o atropelo de um direito, uma omisão, ou precipitação de formulas; um quase-modus jurisdictio—eis o que é o processo da fallencia Jacintino Pinto!

Duas arrematações tem sido realizadas à requerimento do curador fiscal, e contra elas se levantou em muito protesto diferentes artigos da lei, não só pela qualidade dos objectos vendidos, como por não ter precedido o processo de avaliação, aliás imprescindível.

Dizemos que não houve avaliação porque foi ella farta tumultuariamente,—um dia depois de publicado o edital de praça!

E ainda isso não é tudo.

Ao correr do martelo não se há sómente queimado o que pertence à massa; a despeito de reclamações que tem sido desprezadas pelo juiz de protestos das partes—cusa a acreditar—violou-se por vezes a propriedade de terceiros!

Recebemos a interessante obra—Resumo da história literária, formam lo dous grossos volumes, de que é autor o Sr. conde J. C. Fernandes Pinheiro.

E' mais um serviço prestado ás letras patrias pelo fecundo literato o Sr. Fernandes Pinheiro e pelo incansável editor Sr. B. L. Gattier.

No dia 23 foi nomeado o cidadão Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior para exercer o lugar de escrivão da collectoria provincial da cidade de S. José.

Na quinta-feira entrou da Laguna o vapor Itapirubá, correndo que veia a serviço da capitania do porto.

E' esperado a todo o momento o vapor Tajuapuri de uma nova linha establecida da corte para o Sul, tocando em Parangoná, Antonina, nessa Capital, Montevideó e Buenos-Ayres.

Recebemos a interessante obra—Resumo da história literária, formam lo dous grossos volumes, de que é autor o Sr. conde J. C. Fernandes Pinheiro.

E' mais um serviço prestado ás letras patrias pelo fecundo literato o Sr. Fernandes Pinheiro e pelo incansável editor Sr. B. L. Gattier.

Contra o severo recrutamento da curadoria fiscal, de bens para a mes-

sa fallida, não ha isenção possível a apresentar.

Até onde isto irá?

Haja não é dado calcular qual seja o desfecho da comedie,—nôme único que cabe aplicar ao que se vae passando no fôro do Destero.

Esperamos, pr' réun, poder acompanhar o espetáculo até a desida do pano.

W.

## Molha.

Chitas e escossas entremeadas com peças de algodão em fardos,—não é contrabando—apenas está: arrumadas extremadamente aos dits para facilitar a fiscalização—não para evitar o pagamento dos direitos de consumo. Rose Marie—Tratado de contrabando—pag. 5.

Contos de Fernando.

## EDITAL.

**Agencia Consular de Sua Majestade o Rei d'Itália, na Província de Santa Catharina em 21 de Outubro de 1873.**

Seri arrematado em hasta publica ás 11 horas da manhã do dia 6 de Novembro proximo, por conta de quem pertencer, o carregamento da ex-barca italiana Marco Polo, consistindo de 350 toneladas, mais ou menos, de cinza e ossos.

O leilão terá lugar à porta deste consulado, à rua Augusto 3.

O agente consular

Charles John Watson.

## ANNUNCIOS.

## ATTENÇÃO.

No armazém de José Agostinho Demaria tem para venda cadeiras de balanço, de vime, fabricadas na Colonia Bona Francisca.

## GRANDE SORTIMENTO

## SECCOS E MOLHADOS

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, nos vapores Calderon, Camões e Gerente para o armazém de

Antonio Rodrigues d'Oliveira

4 LARGO DE PALACIO 4

CANTO DA RUA AUGUSTA

CONSTANDO DE

porção de calçado para homem, senhoras e meninos, dos melhores gostos e qualidades, sortimento completo; chapéus para homens e meninos, sendo de puro fino, lebre, pratos e de varias cores, manilha legitima, palha de Italia e ingleza; fumo superior do Rio Novo, dito de Minas em rólos, dito em lotas, dito; queijos do Reino e de Minas, muito frescos; rapé areia fina vinjado, feito na Bahia, dito Princesa, dito; Paulo Cordeiro e areia preta; superiores linguis secas do Rio Grande; grande porção de sabão e vellás da mesma procedência e do Rio de Janeiro; vinhos tinto e branco, de Lisboa, em pipas, barris de quinto, decimos e medidas; dito do Porto de varias qualidades, em barris, caixas e garrafas; dito Bourdeaux em caixas, engarrafado de quartolas; azete doce de Lisboa, em barris de quinto, medidas e garrafas; dito em caixa Pagnol e de Lisboa; kerosene superior marca brilhante, em caixas e varrejo; cogumelos em caixas e a varrejo, diversas marcas; frasqueiras de gombeira holandesa, hamburguesa e Altona; garrafões de dita; ancoratas d'azulomas superiores do Porto; cerveja inglesa, Bass, Christiania, e outras marcas; caixas de sardinhas de Nantes em meias latas e quertas, bisconhos perola, cracknels, e outras marcas; ameixas superiores, em latas de diversos tamancos; figos muito novos em latas, passas em caixas, meias e quartos; fructas de Lisboa em calda; manteiga ingleza em latas e barris; marmellada de Lisboa em latas de diversos tamancos; conservas inglezas, muito novas em frascos sortidos; presuntos inglezes, do ultimo paquete; porção de barricas de assucar refinado de 1., 2. e 3. qualidade; algodão em caroço superior; massa de tomate em latas, sortidas em tamancos; herva mate em folha e pó, muito nova; bombas para o mesmo; caixas de vellás de composição d' Hollanda; licores finos sortidos; porção de phosphoros americanos legitimos; caixas de massa para sopa, sortidas, de superior qualidade; grande porção de saccos de milho, arroz e feijão; e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio, que se vendem por atacado e a varrejo, por preços muito razoáveis.

Espera e pede a concorrência de seus amigos e freguezes, certos de que serão atendidos devidamente.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

## S. D. P.

## UNIÃO DOS ARTISTAS.



Reg. Cath.

Sexta-feira, 31 do corrente, sess. 1<sup>o</sup> mg. para inic.

O Secret. — Caldeira.

O abaixo assignado está incumbido de comprar alguns Escravos de ambos os sexos de 12 a 30 annos de idade para tratar na Rue do Príncipe n. 1 Loja de ferragens.

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

## Irmandade do Divino Espírito Santo.

Tendo a Irmandade do Divino Espírito Santo, ereta na Matriz desta Cidade, de mandar celebrar uma missa na capela do cemiterio publico, no dia 3 do proximo futuro mes de Novembro, por alma dos fiados Irmãos, de ordem do Irmão Juiz convido a todos os fiéis a assistirem a esse acto.

Destero, 24 de Outubro de 1873.

O irmão servindo de escrivão

Joaquim C. de S. Freire.

## FOLHINHAS

PARA

1874

Chegarão para a loja de Joaquim Martinho Jacques.

## ATTENÇÃO.

Ampla-se feira, novilhas, costeiros, lhamouras, com perigo e por preço comodo.

Bac. Augusto n. 22.

Daniel Lamarc.

## MEDIDAS METRICAS

## Para secos

VENDE-SE na rua da Tropicana junto a casa n. 2 da rua do José Jacques, termos de medidas metricas para secos feitas de madeira de cedro e já afiadas pelos padres da Câmara Municipal, compondo-se os termos das medidas seguintes: — 20, — 10, — 5, — 2, — Edras.

Quem tiver para vender uma cravola prendida de 20 a 30 annos de idade, de boa conduta, pode dirigir-se ao Armazém de José Agostinho Demaria que encontrará com quem tratar.

500000

de gratificação a quem achar, em preço que se acha fúndido, por nome José Fausto, beijo, retilho com uma cítrica no rosto, puxa barba, com ofício de zarguerão.

Alexandre José de Souza Bairinha.

## Compra-se escravos

de ambos os sexos de 12 a 30 annos de idade; para tratar com João Pombalho da Silva a rua do Senado n. 1

Destero, 8 de Outubro de 1873

## A' THESOURA DA MODA

Promplicão e pontualidade

LOJA DE ALFAIAE

4 RUA DO SENADO N. 4

BOM, BARATO E ECONOMICO!

# TABOLETA MONSTRO

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.<sup>a</sup>

HA POUCO CHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Teem a hora de apresentar ao respeitavel publico

UM IMPORTANTE E VARIADISSIMO SORTIMENTO DE FAZENDAS,

**Que se estão vendendo pelos seguintes preços :**

Chitas largas francesas fixes e com alguma mofo a 200 rs. o covado  
Chita larga, cores superiores e escuras, a 240, 280, 320 e 360 o covado  
Chitas de cores, estreitas, a 140, 160, 180, e 200 rs. covado  
Chitas em musselinas, fazenda superior, a 360, 400, 560 e 640 o covado  
Peças de algodão com 10 varas, a 1\$500, 1\$700 e 2\$000  
Peças de algodão de 26 pollegadas, com 10 varas a 2\$200, 2\$400 e 3\$000  
Peças de algodão, meia largura, —ruça fôxa—, com 8 varas a 2\$240.  
Peças de algodão, meia largura, superior qualidade, a 38 e 38200  
Peças de algodão, meia largura, superior fazenda, a 3500  
Peças de algodão-morim, largo, com 20 jardas a 8.  
Pedaço de algodão com 32 pollegadas, carna 3\$500 e 3\$200  
Morim com goma, imitando cambrâa, a 24 jardas, em grandes retalhos  
Morim com ferro, a 20 com 20 jardas a 8.  
Morim Superior qualidade, marca Chafariz, com 24 jardas a 78 e 88  
Morim sem goma, de 24 jardas, imitando cambrâa, a 6\$500 e 78 p ç.  
Peças de brilhantina

Lindas cortinas de linho, a seda para varanda, a 1\$500 e 1\$800  
Diversos tipos de linho, a seda para varanda, a 1\$500 e 1\$800  
Papéis listados, de cores e riscos, para fazenda, a 1\$500 o covado  
Mol-mol muito superior, a 2\$400 a vara  
Dito molto largo, a 18 e 28 a vara  
Grinaldines, fundo preto, com listras de seda, 640 o covado  
Completo sortimento de setins de cores para enfeites a 2\$100 o covado  
Variado sortimento de setim papel a 18 o covado  
Fustão branco a 360 o covado  
Verdeadeiras mariposas brancas com listras setinadas a 610 o covado  
Casa de linho de lindos padrões a 300 rs. o covado  
Guardanapos d'algodão adamascados a 36000 a duzia  
Ditos de linho dem a 48 a duzia  
Ganga francesa para paletôs e calças a 320 e 400 rs. o covado  
Riscadinho de algodão para paletô a 280  
Alpacas de cores, enfestadas, a 400 rs. o covodo  
Mariposas de cores, lindo gosto, a 720 rs. o covado  
Toalhas de linha para rosto a 88 a duzia  
Duzia de meias inglesas a 108 e 128 (sem costura)  
Duzia de lençóis de linha em caixinhas a 36500, 18, 53 e 68  
Duzia de lençóis de linha pacotes a 28, 2\$400 e 2\$500  
Chitas em cassa a dous tostões, 210, 280 e 320  
Chitas escarlates adamascadas para colchas a patata, 360 e 400 rs. covado  
Lanzinha (imitação) a seis vintens e meia patas  
Cobertores grandes, superiores, de 2 vistas, a 188, 208 e 228  
Ditos listados a 78 e 88 rs.  
Mosselina branca, em cortes, com 13 covados a 68  
Chales de algodão a 28 (de nadrex preto e branco)  
Ditos de casemira algodão a 18000  
Popeline de lana, com listras de seda, a 1\$200 o covado  
Rico sortimento de linhas transparentes e encorpadas, com listras de seda

## Atenção!

Os abençoados assignados tomam a liberdade de participar aos Srs. comerciantes destas províncias, que estão habilitados, por contracção feitos com suas espécies de negociação, para fornecerem por preço comodo e económico, tanto para socios como para iliquidos, os diversos metacos, como também para liquidos, em quantidades horizontais de massa, afilando a conformidade desses artigos, todos com os pedidos expostos pelo Governo.

RADE, KIRBACH & Comp.

## ESCRAVOS.

O abençoados continua a comprar chitas e pardes de dez a vinte quatro annos de idade, e quem os tiver para vender, antes de o fazer deve falar com o abençoados, que

Vila Rica do Largo do Palacio, 11.

Precisa-se comprar dez escravas de 12 à 30 annos de idade para serem tratadas no Largo do Palacio II. Vila Rica de Minas.

LOJA DE

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.<sup>a</sup>

10 RUA DO PRÍNCIPE 10

## ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE  
SERVIR BEM  
PARA TER FREGUEZES

### É A DIVISA DO ARMAZEM N. 7

Está agora recebendo um completo sortimento de generos de molhados loupas, porcelanas, bronzes, e cristais, como abaixo se demonstra.  
E sonde se deve fazer compras desses artigos, porque nem só vende barato, como tem sortimento de bom gosto a.

BEM COMPRADO;

ALÉM DO QUE

PARA TER PROMPTA VENDA,  
faz-se preços baratos

FREGUEZES NÃO D'EIXEM !!

III

concernentes ao negocio de molhado

Vinhos tinto e branco em 5. <sup>o</sup> e 10. <sup>o</sup>	Azeite refinado em caixas ou garrafas
Vinhos malteados em caixas ou garrafas	Azeite de Lisboa em 5. <sup>o</sup> botijas ou medidas
Vinhos Medras em caixas ou garrafas	Bitter — o verdadeiro
Vinhos Bourdeaux em caixas ou garrafas	Cognac, Martel e d'outras marcas
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas	Molho inglês (qualidade superior)
Hiperidina	Keroseme de t. <sup>o</sup> qualidade, em caixas ou latas
Verdadeira laranjinha	Cerveja Bass, Foster, Henry & Bill
Laranja, de diversas marcas	Cerveja Christiana
Defensos de diversas qualidades	Cerveja preta superior
Cachos em frascos e garrafas	

### Secos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades  
Café de superior qualidade  
Óleo em velas de 1/2 libra.  
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 horas  
Tessas, e figas (francesas)  
Frascos e garrafas  
Phosphorus segurança de 100  
Vassoura nova

### Concerne

Aparelhos para jantar, banhos, etc.	Aparelhos para café (cerâmicas)
Aparelhos para chás e cafés	Aparelhos para chás e cafés
Chás avulsos, de diversos gastos	Chás avulsos
Bulos avulsos	Bulos avulsos
Anucares	Anucares de loupa, porcelana e metal
Monteigueras	Monteigueras
Serviços completos para lavatórios	Serviços completos para lavatórios
Lavatórios de ferro, simples, com bacia e jarro	Lavatórios de ferro com espelho, bacia e jarro
Bacias avulsas	Bacias avulsas
Escravos de diversas qualidades	Escravos de diversas qualidades
Garras, garrafinhas, diversas qualidades	Garras, garrafinhas, diversas qualidades
Depósito de vidros com bocas para kerosene	Depósito de vidros com bocas para kerosene
Guarnições para latopes, com porta-globos	Guarnições para latopes, com porta-globos
Colheres de arame, diversos tamanhos	Colheres de arame, diversos tamanhos
Copos, finos de diversos preços e gastos	Copos, finos de diversos preços e gastos
Pratos imitatio (verdadeira pechincha)	Pratos imitatio (verdadeira pechincha)
Paliteiros de diversos gastos	Paliteiros de diversos gastos
Canecas para café	Canecas para café
Galheiros (armazém de madeira)	Galheiros (armazém de madeira)
Baldes de zinco, diversos tamanhos	Baldes de zinco, diversos tamanhos
Lampetas (sortimento completo)	Lampetas (sortimento completo)
Palmeiraria com mangas (modernas)	Palmeiraria com mangas (modernas)
Castiçais de bronze com mangas e pinhões	Castiçais de bronze com mangas e pinhões
Serpentinas de bronze com mangas e pinhões	Serpentinas de bronze com mangas e pinhões
Vasos para flores (sortimento de gosto)	Vasos para flores (sortimento de gosto)
Vasos para violinos, (moderinos)	Vasos para violinos, (moderinos)
Porta cinza de porcelana (baratas)	Porta cinza de porcelana (baratas)
Moringes para águas (sortimento completo)	Moringes para águas (sortimento completo)
Bandejas forma oval, diversos tamanhos	Bandejas forma oval, diversos tamanhos
Dish Forma redonda	Dish Forma redonda
Talheres, cana de rolo, cabo preto (modernos)	Talheres, cana de rolo, cabo preto (modernos)
Talheres de ferro e imitação de marfim	Talheres de ferro e imitação de marfim
Ditos de buxo para salada	Ditos de buxo para salada
Colheres de prata Inglesa para sopa e chá	Colheres de prata Inglesa para sopa e chá
Conchas praieiras para sopa e assucar	Conchas praieiras para sopa e assucar
Etofes com faca, garfo e colher	Etofes com faca, garfo e colher
E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos no	E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos no

## ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE

o qual tem por guia um cartão junto à porta, donde se vê escrito

## ARMAZEM N. 7

Sovoro Francisco Porrora